



Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Legislatura, realizada nas dependências desta Casa, ao **decimo quinto dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três**, com início às 09h00min., sob a presidência e presença do Excelentíssimo vereador Oslen Dias dos Santos, bem como, a **presença inicial dos Senhores vereadores**: Adelson da Silva Rezende, Bernardo Patrício dos Santos, Claudinei de Souza Jesus, Darli Luciano da Silva, Derci Paulo Trevisan (Pitoco), Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, Francisca Ilmarli Teixeira, Francisco Ailton dos Santos, José Vaz Neto (Zé Eskiva), Leonice Klaus dos Santos, Marcos Roberto Menin e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista). De princípio o Senhor presidente cumprimentou e agradeceu a todos, logo, solicitou do Senhor secretário a leitura da **Lista de Presença**. Verificado o quórum e pedindo a proteção de Deus o Senhor presidente declarou aberta a presente Sessão. **Passando ao Expediente** deu-se a deliberação da Ata da 25ª Sessão Ordinária a qual, previamente encaminhada e analisada pelos edis, foi aprovada integralmente. Neste momento de acordo com o Inciso III, parágrafo 3º, Artigo 108 do Regimento Interno desta Casa, foi realizado o sorteio bimestral para assegurar a ordem do uso da tribuna, observado que o vereador Claudinei, na qualidade de líder do prefeito, regimentalmente, fica fora do sorteio. Decorrido o sorteio o senhor presidente confirmou a ordem, ficando da seguinte forma: Adelson da Silva Rezende; Leonice Klaus dos Santos; Francisca Ilmarli Teixeira; Marcos Roberto Menin; Darli Luciano da Silva; José Vaz Neto (Zé Eskiva); Douglas Pereira Teixeira de Carvalho; Francisco Ailton dos Santos; Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista); Derci Paulo Trevisan (Pitoco); Bernardo Patrício dos Santos. Solicitou do Senhor secretário a leitura das **correspondências recebidas**: Ofício nº 027/2023 de 07 de agosto de 2023, da Procuradoria Jurídica do município, Kleber Zinimar Geraldine Coutinho, Procurador do Município, encaminha em mídia digital anexa (pen drive), os Decretos Municipais, expedidos pelo poder executivo referente ao mês de julho/2023; Ofício nº 012/2023 de 07 de agosto de 2023, da Diretora de Contabilidade do município, Ana Lucia Sandmann, encaminha em mídia digital anexa os Balancetes Municipais, expedidos pelo poder executivo referente ao mês de maio junho/2023. Convite Audiência Pública para debater a assistência hospitalar nas regiões de Colíder e Alta Floresta no dia 17 de agosto do corrente. Solicitou do Senhor secretário a leitura das **Matérias em apresentação**: Indicações nºs 357, 359, 360 e 372/2023 de autoria do vereador Darli Luciano da Silva; Indicações nºs 361, 362, 363 e 364/2023 de autoria do

Al Francisco

fl. 1 de 15



vereador José Vaz Neto (Zé Eskiva); Indicações nº 365, 366, 367, 368, 369 e 370/2023 do vereador Francisco Ailton dos Santos; Indicações nºs 371 e 375/2023 dos vereadores Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista) e Leonice Klaus dos Santos; Indicações nºs 373 e 374/2023 do vereador Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista); Indicação nº 376/2023 de autoria do vereador Claudinei de Souza Jesus; Projeto de Lei nº 2.260/2023 do Executivo Municipal e Projeto de Lei 054/2023 dos vereadores Douglas Pereira Teixeira de Carvalho e Darli Luciano da Silva e Projeto de Lei nº 055/2023 de autoria do vereador Oslen Dias dos Santos (Tuti). Em ato contínuo, passando ao **uso da tribuna**, o Senhor presidente comunicou aos Senhores vereadores que o tempo destinado a cada um seria de 7 minutos, obedecendo rigorosamente o tempo no telão. O primeiro a utilizar a tribuna foi a vereadora **Leonice Klaus dos Santos**. Em um tom de gratidão e esperança, ela expressou suas palavras com afeto e conexão com a população. Reconheceu os esforços do prefeito, o Sr. Valdemar Gamba, pelo tão aguardado projeto de asfaltamento no Bairro Boa Esperança. Com um senso de alívio e gratidão, ela compartilhou que o asfaltamento estava finalmente terminando, trazendo um fim à longa espera dos humildes moradores que haviam enfrentado quase três décadas de poeira e dificuldades. Com emoção na voz, a vereadora refletiu sobre a visita recente que fez ao Lar Santa Isabel, um local que abriga pessoas sem família ou apoio. Ela descreveu vividamente como as carretas e carros levantavam poeira ao passar pela estrada em frente ao lar, causando problemas para os residentes. Sua voz refletia a tristeza pela situação, enfatizando a importância de melhorias nesse aspecto. Ela então tocou em um tópico delicado, mencionando que apesar das mudanças na administração, as faixas de pedestres e quebra-molas na Vila Nova permaneciam negligenciadas. Ela enfatizou que essas questões afetavam a comunidade humilde da área, enfatizando que sua voz não estava ausente em busca de soluções. Em um tom mais sério, ela abordou uma preocupação relacionada à saúde. Ele pediu mais atenção das secretárias dos postos de saúde, destacando casos em que pacientes haviam sido negligenciados nos sistemas de agendamento. Ela destacou a importância de garantir que ninguém fique esperando por consultas ou tratamentos de saúde vitais devido a falhas administrativas. A vereadora então mudou para um assunto de igual importância: a saúde das mulheres na comunidade. Com empatia, ela incentivou as mulheres a não negligenciarem seus exames preventivos para o câncer. Ela compartilhou informações sobre onde realizar exames como ultrassom e mamografia, enfatizando a importância

Francisco Ailton

fl. 2 de 15



de cuidar da saúde para evitar tragédias como a que ela recentemente testemunhou. Concluindo suas palavras, ela lembrou a todos sobre a importância de aproveitar as oportunidades e recursos disponíveis na comunidade, enquanto desejou a todos que permanecessem sob a proteção divina. Sua narrativa carregada de emoção refletia o compromisso e a preocupação que ela tinha por sua comunidade. Em seguida foi a vereadora **Francisca Ilmarli Teixeira**. A vereadora iniciou seu discurso mencionando que há mais de uma semana, os trabalhadores da rede municipal em Alta Floresta encontram-se em greve, lutando por um direito que não tem sido respeitado. Frisou que esse direito foi garantido pela lei 2.771, especificamente no artigo 54; mas infelizmente, os trabalhadores da educação não têm visto esse direito ser cumprido. Em seguida chamou a atenção de todos, inclusive dos nobres vereadores para um fato importante no telão. Frisou que o que está sendo apresentado é o Piso Salarial Nacional estabelecido para 2023. No entanto, destacou que não se trata da primeira tela, mas sim da segunda tela que merece enfoque. Falou que a realidade do piso salarial que está sendo pago é apresentada, e a pergunta é direcionada aos nobres vereadores: Existe um piso salarial justo para os trabalhadores da educação de Alta Floresta? Ressaltou que, de acordo com a Lei 2.771, o piso salarial deveria ser respeitado, mas infelizmente, essa não tem sido a realidade. Frisou que a narrativa de que o Executivo está pagando o piso é desmentida. Disse que tanto a lei nacional, quanto a lei municipal, estão sendo desrespeitadas. Frisou que por essa razão esses trabalhadores estão em greve, reivindicando seus direitos. Diante disso apresentou uma sugestão importante. Caso os trabalhadores não estejam recebendo aquilo que lhes é de direito, é sugerido que esta Casa Legislativa tome uma atitude mais contundente. Enfatizou que a proposta é de que a pauta seja trancada até que o Executivo apresente uma proposta real para resolver essa situação, destacando que até o momento, nenhuma proposta concreta foi apresentada. Aproveitou a ocasião para fazer uma denúncia séria. Disse que de acordo com o Portal da Transparência, existem duas servidoras que estão recebendo o piso salarial em Alta Floresta, mesmo em meio à greve, considerando um erro grave pela gestão. Mencionou que a denúncia não é feita de forma leviana, mas sim baseada em evidências concretas, incluindo prints do sistema e contratos. Diante dessa situação, reiterou a importância de que a pauta seja trancada até que o Executivo se posicione com uma proposta real. Finalizou afirmando que os trabalhadores da educação merecem respeito e justiça, e está nas mãos dos vereadores essa

Francisca Ilmarli Teixeira

fl. 3 de 15



responsabilidade. **Marcos Roberto Menin** expressou cumprimentos a todos os professores da área de educação, ressaltando a importância de defender os direitos, desde que estes estejam de acordo com a legalidade vigente. Reforçou o apoio a essa legalidade, sem favorecimentos individuais. No decorrer da discussão, enfatizou a necessidade de garantir que todas as ações estejam em conformidade com a lei. Sobre a questão de pagamento, o vereador mencionou sobre a importância do respeito mútuo e da observância das normas. Destacou a importância de seguir a legalidade, uma vez que como vereador trouxe o exemplo onde teve que devolver o 13º, regra que o Tribunal de Contas concedeu autorização para a realização do pagamento, mas o Ministério Público solicitou a devolução dos valores, a qual está sendo realizada. Diante disso, foi sugerido que se busque uma solução através do diálogo com o Prefeito, visando a resolução definitiva da questão. Ressaltado que a via judicial não tem se mostrado eficaz e que é necessário encontrar uma abordagem que atenda às necessidades de todos os envolvidos. Frisou que a situação não afeta apenas o grupo em discussão, mas também as crianças e alunos, cujos pais dependem de suas atividades profissionais. Finalizou afirmando da importância do diálogo e da busca por uma solução que resguarde os direitos de todos. **Darli Luciano da Silva** fez uso da palavra para expressar sua preocupação em relação à situação dos profissionais de educação e a importância de proporcionar respostas à comunidade. Ele anunciou sua intenção de apresentar um requerimento na próxima sessão, solicitando a presença da Secretária de Educação para prestar esclarecimentos perante esta Casa. O vereador ressaltou que esta medida se faz necessária a fim de esclarecer as diferentes versões apresentadas e a preocupação generalizada quanto aos impactos na educação, incluindo professores, pais e alunos. O vereador expressou a expectativa de contar com o apoio de todos os colegas vereadores para aprovar o requerimento e possibilitar a presença da Secretária de Educação nesta Câmara, a fim de proporcionar explicações claras e coerentes. Encerrando seu pronunciamento, o vereador agradeceu a todos e desejou boa sorte aos presentes. **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** iniciou seu discurso com saudações especiais aos membros do projeto futuro, seguido por agradecimentos pela participação e pelo ambiente apropriado para discussões. O tom descontraído foi então substituído por seriedade. Apresentou um relato da semana, destacando a produtividade e os resultados obtidos em Cuiabá como a ida no gabinete do Deputado Estadual Dilmar Dal Bosco, juntamente com a confirmação de que o pedido feito pelo vereador Marcos

fl. 4 de 15



Roberto Menin será atendido no próximo ano para beneficiar a comunidade na área esportiva. Destacou o início de um projeto social de aulas de artes marciais para pessoas especiais, com o apoio entusiástico do chefe de gabinete do Deputado Dilmar. Destacou que o projeto será expandido para outras cidades do estado, visando atender a um público merecedor de atenção. Informações sobre apoio esportivo foi compartilhado, sobre os valores de apoio financeiro para atletas individuais e coletivos. Frisou que o prazo para apresentação de projetos foi apontado, destacando que continua a ajudar os esportistas para obtenção de recurso. Elencou que houve uma abordagem da questão dos profissionais da educação e a falta de comunicação sobre a greve, relatando que ameaças foram veiculadas na rádio, gerando preocupações. Observou a ausência de manifestações por parte da secretária de Educação e do prefeito Valdemar Gamba. Mencionou a falta de interesse do executivo municipal em relação aos profissionais da educação, e a fiscalização por parte dos vereadores foi ressaltada como um papel crucial. Também fez menção a uma denúncia grave sobre a falta de atenção a certos setores da cidade. A falta de apoio político foi abordada, com a sugestão de que a busca por auxílio deve ser feita de forma independente. Foi destacado que a luta pela causa continua, apesar das dificuldades. **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** ao usar a tribuna o parlamentar cumprimentou a todos e desejou um bom dia aos presentes. Em seguida destacou que já estava no seu oitavo mês de trabalho legislativo, afirmando ter alcançado um marco significativo com a apresentação conjunta de diversos projetos de lei, em colaboração com os nobres colegas, para atender aos anseios e interesses da população. Mencionou a importância do papel legislativo e fiscalizador da Câmara Municipal em prol das melhorias para a cidade, com ênfase na representação dos anseios dos cidadãos de Alta Floresta. Ressaltou que, como representantes eleitos, era crucial trabalharem em conjunto com o Poder Executivo para abordar as demandas da comunidade de maneira eficaz. Nesse contexto propôs a necessidade de agendar uma reunião com o Poder Executivo, especificamente em relação à paralisação dos profissionais da educação. Ele expressou sua preocupação com a continuidade da greve e enfatizou a urgência de buscar soluções em conjunto com o Prefeito Valdemar Gamba, visando encerrar a paralisação e atender aos anseios da classe educacional e dos cidadãos de Alta Floresta. Lamentou a ausência da Secretária de Educação nas sessões anteriores e destacou que a responsabilidade pela situação recaía sobre a Câmara Municipal. Ele ressaltou o compromisso de todos

fl. 5 de 15



os vereadores em representar a população e buscar aprimoramentos para a cidade. Foi discutida a responsabilidade compartilhada entre a Câmara e o Poder Executivo para a resolução da greve dos profissionais da educação. O vereador manifestou a necessidade de uma ação conjunta, independente de posicionamento político, para solucionar o impasse. O vereador concluiu sua fala reiterando seu compromisso com um diálogo construtivo e respeitoso, ressaltando a importância de uma solução imediata para o problema da greve dos profissionais da educação em Alta Floresta. **Francisco Ailton dos Santos** cumprimentou a todos e expressou sua opinião em relação aos assuntos discutidos. Ele destacou a preocupação com a situação dos profissionais da educação devido à falta de diálogo por parte da secretária. O vereador reforçou a importância do diálogo e lamentou que a greve tenha ocorrido por falta de comunicação. Francisco Ailton mostrou sua indignação com a postura da secretaria de saúde em relação à reforma do posto de saúde no Bairro Bom Jesus, mencionando que a promessa de mobília nova não foi cumprida, causando desconforto para os profissionais e pacientes. Ele enfatizou que a situação exige ação e não pode ser ignorada. O vereador mencionou sua determinação em não desistir de lutar pelos compromissos assumidos, incluindo melhorias no Bairro Novo Horizonte. Ele ressaltou a necessidade de resolver o problema das casas alagadas e concluiu que o prefeito deve honrar sua palavra em relação ao asfalto do Bairro Bom Jesus, especialmente antes do início das chuvas. No encerramento, o vereador parabenizou os trabalhadores do centro de cursos e agradeceu às coordenadoras, Neidinha e Ângela, assim como aos professores, pelo empenho. Ele expressou sua esperança de que as indicações feitas resultem em melhorias concretas. O vereador Francisco Ailton desejou a todos um bom final de semana e reforçou a importância de o prefeito agir em relação às questões abordadas. **Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista)** destacou a situação da greve dos professores, manifestando sua preocupação com a demora na resolução da situação, destacando que a greve dos professores tem prejudicado os alunos. Ele enfatizou a importância do diálogo e sugeriu que o prefeito e os professores se reúnam para discutir as propostas salariais. Mencionou sobre a necessidade de ações no setor da saúde ressaltando a necessidade de melhorias no setor, citando exemplos de promessas não cumpridas, como a reforma no posto de saúde na região da Santa Lúcia. Ele pediu ações concretas para resolver questões como a falta de médicos obstetras no Hospital Regional e a precariedade nas instalações. O vereador também

fl. 6 de 15



mencionou a visita recente ao Lar dos Idosos e enfatizou a importância de cuidar adequadamente dos idosos da comunidade. Ele mencionou a construção do Hospital Regional e a necessidade de atenção a esse projeto, que impactará diretamente os cuidados de saúde na região. O vereador Reginaldo ressaltou a importância de agir de forma colaborativa e persistente para encontrar soluções para os desafios enfrentados pela comunidade. Ele reforçou seu compromisso em buscar melhorias em diversas áreas e em trabalhar em prol do bem-estar dos cidadãos. **Bernardo Patrício dos Santos** saudou o presidente e os demais presentes. Na sequência disse que houve discussão sobre a questão salarial e expressou apoio aos professores. Ressaltou que a responsabilidade do não pagamento do piso não recai sobre a Câmara, além de esclarecer as limitações orçamentárias do legislativo. Enfatizou o apoio aos profissionais da educação afirmando que vem cobrando um diálogo com o prefeito. Destacou a busca por um entendimento e o papel do legislativo nessa intermediação. Foi reiterado o esforço contínuo para alcançar resoluções benéficas para os profissionais da educação, apontando para a necessidade de cooperação por parte do executivo municipal. Encerrou seu discurso com votos de consideração e bençãos a todos os presentes. **Claudinei de Souza Jesus** externou seus cumprimentos a todos os presentes e abordou a situação da greve em curso, enfatizando a preocupação com os impactos negativos não apenas para a classe da Educação do município, mas também para toda a população. O vereador expressou compreensão em relação à cobrança que os vereadores têm enfrentado para encontrar uma solução para a greve e destacou a importância do diálogo e da busca por justiça para todos os envolvidos. Ele mencionou a demora que pode ocorrer no âmbito judiciário e ressaltou a necessidade de um diálogo direto entre a Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de Vereadores. Claudinei de Jesus reiterou seu compromisso como líder e afirmou que seu papel é facilitar o diálogo, principalmente entre o Prefeito Municipal e a Câmara de Vereadores. Ele enfatizou a importância de transmitir o sentimento dos vereadores ao Executivo e a necessidade de unir forças para buscar o término da greve. O vereador mencionou o impacto negativo da greve na população, especialmente nas crianças fora da sala de aula, e esclareceu que sua declaração anterior sobre "ninguém é babá" foi mal interpretada, enfatizando seu respeito pelo serviço dos servidores municipais ao longo dos anos. Claudinei de Jesus encerrou seu pronunciamento reforçando a importância de uma reunião conjunta com o Prefeito Municipal para encontrar uma solução para a greve e restaurar a

fl. 7 de 15



normalidade nas atividades educacionais do município. Ele informou que o prefeito estará presente na próxima sessão para tratar do assunto. **Oslen Dias dos Santos (Tuti)** cumprimentou os presentes e reforçou que esta Casa nunca esteve contra nenhum servidor. Mencionou que Bernardo expressou corretamente ao afirmar que, se tivessem o poder de resolver, a situação não teria se prolongado por horas. Acrescentou que ficou surpreso com o fato de, ao visitar a prefeitura na tarde anterior, não encontrou nenhum vereador ou a defensora dos servidores presentes a uma reunião que estava acontecendo com os diretores. Ele destacou a importância da unidade entre os servidores e seus diretores, salientando que, quando há reuniões na Câmara, eles podem contar com o apoio dos vereadores. O vereador reiterou o compromisso da Câmara em estar à disposição para auxiliar sempre que necessário. Em seguida o Senhor presidente solicitou **dispensa do intervalo regimental**, o que foi acordado por todos os pares. **Passando a Ordem do Dia**, neste intermédio o vereador **Darli Luciano da Silva** solicitou Questão de Ordem para que, nos termos do Artigo 152, Inciso III, combinado com o art. 154 e 164 e seguintes do Regimento Interno, fosse adiado a discussão, correspondente ao intervalo de até quatro sessões ordinárias, da Moção N° 089/2023, sendo colocada em votação, aprovada, por unanimidade. Na sequência foram lidas e submetidas à deliberação do plenário as seguintes proposituras: 1) Veto nº 007/2023 que em súmula “Razões do Veto Total ao Projeto de Lei nº 035/2023, de iniciativa do vereador José Vaz Neto, que “Institui política de transparência nas obras públicas municipais em andamento ou com prazo de execução suspenso no município de Alta Floresta/MT, e dá outras providências”. A autoria do Executivo Municipal a qual decorrida sua leitura e havendo discussão, foi debatida pelos seguintes vereadores **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** que expressou sua preocupação quanto à falta de clareza no uso dos recursos públicos, exemplificando situações como a paralisação de obras, como a creche no Bairro Cidade Bela, cujo montante de investimento não era de conhecimento geral. Ele ressaltou a importância da transparência para a confiança entre governo e população, destacando que a falta de acesso à informação impacta negativamente a fiscalização dos gastos. Reforçou a responsabilidade do legislativo em garantir a prestação de contas por parte do executivo. Ele destacou que a transparência não apenas fortalece a confiança dos cidadãos nas instituições, mas também permite que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente em prol da comunidade. Enfatizou que a transparência é essencial para

fl. 8 de 15



uma gestão pública responsável e eficaz. Afirmou que, como representantes eleitos, têm o dever de zelar pelos interesses da população e de fiscalizar o uso adequado dos recursos. Mencionou que a derrubada do veto do prefeito poderia ser uma maneira de garantir a aprovação do projeto de lei que visa aprimorar a transparência. Nesse sentido, foi sugerido que os vereadores trabalhem em conjunto para esclarecer a importância do projeto e os benefícios que ele traria à população. Finalizou concordando em buscar formas de sensibilizar a comunidade e a própria administração municipal sobre a importância da transparência na prestação de contas. **Francisca Ilmarli Teixeira** destacou que ficou claro que os vereadores compartilhavam da preocupação com a transparência no uso dos recursos públicos e que havia um desejo unânime de garantir que os cidadãos fossem adequadamente informados sobre os projetos financiados com recursos públicos, frisando seu voto contrário ao veto. **Darli Luciano da Silva** enfatizou a importância reprovção desse veto, ressaltando que a transparência é fundamental para garantir a responsabilidade e a prestação de contas por parte da gestão pública. Ele mencionou que tem enfrentado desafios decorrentes da falta de transparência, o que tem prejudicado a capacidade de fiscalização. Demonstrou assim apoio ao projeto, reconhecendo a necessidade de maior transparência na administração pública. Foi observado que a falta de acesso a informações tem impactado a capacidade de exercer adequadamente a função de fiscalização. Relatou que, em situações anteriores, requerimentos enviados à prefeitura para obtenção de informações não foram atendidos de forma satisfatória, sendo retornados sem os dados necessários. **Marcos Roberto Menin** iniciou a discussão sobre o recente veto ao projeto de obras proposto. Houve uma conversa sobre a falta de compreensão em relação ao motivo pelo qual o veto ocorreu, considerando que a maioria das obras já possui informações detalhadas, como datas de início, prazo de entrega e custos estimados. Finalizou enfatizando ser favorável a derrubada do veto. **Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista)** destacou a necessidade de ações no sentido de viabilizar essas informações a população. O parlamentar também abordou a questão dos aditivos que compromete a fiscalização com a coisa pública, destacando a relevância de dar transparência a esses investimentos. **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** citou o exemplo da creche localizada no Jardim Imperial, na cidade de Bela. O projeto encontra-se em estado de paralisação há vários anos, gerando preocupação quanto à falta de transparência no uso dos recursos públicos e os possíveis prejuízos decorrentes dessa situação. Frisou que o

fl. 9 de 15



projeto em questão representa um exemplo emblemático das obras que, apesar de iniciadas, não foram concluídas dentro do prazo previsto. A creche, que deveria beneficiar a comunidade local, encontra-se sem progresso aparente, suscitando questionamentos sobre os motivos para a interrupção, o montante de recursos públicos já investidos até o momento e a quantia adicional necessária para a conclusão da obra. Destacou a importância da transparência em projetos financiados pelo governo. A falta de informações claras e acessíveis sobre o andamento e os gastos relacionados à creche gera insatisfação e preocupação na comunidade. A transparência não apenas ajuda a compreender o destino dos recursos públicos, mas também permite que os cidadãos exerçam seu direito de fiscalizar as ações governamentais. Por fim destacou sua função de fiscalizar e zelar pela transparência nas ações governamentais. Salientou que a busca por informações detalhadas sobre o projeto da creche no Jardim Imperial é fundamental para prestar contas à população e para garantir que os recursos públicos sejam utilizados de maneira eficaz. Disse que a busca por respostas quanto ao projeto da creche no Jardim Imperial é um exemplo de como a prestação de contas e a comunicação aberta são fundamentais para atender às expectativas da população. **Marcos Roberto Menin** frisou que os custos iniciais em projetos de construção podem ser subestimados devido a flutuações nos preços de materiais, variações nas condições do terreno e possíveis erros nas estimativas dos engenheiros, frisando que essas incertezas podem levar a desvios entre o custo previsto inicialmente e o custo real da obra. Concluiu que com um entendimento compartilhado a gestão de projetos de construção é complexa e exige colaboração, transparência e adaptação para superar os desafios inerentes. A matéria foi posta em votação sendo rejeitada por unanimidade dos votos. 2) Veto nº 008/2023 que em súmula “Razões do Veto Total ao Projeto de Lei nº 031/2023, de iniciativa dos vereadores Adelson da Silva Rezende, Derci Paulo Trevisan (Pitoco) e Douglas Pereira Teixeira de Carvalho, que “Regula o uso de aparelho eliminador de ar na tubulação do sistema de água residencial e comercial no município de Alta Floresta”. autoria do Executivo Municipal a qual decorrida sua leitura e havendo discussão, foi debatida pelos seguintes vereadores **Derci Paulo Trevisan (Pitoco)** apresentou detalhes do projeto, ressaltando a importância de resolver essa questão que afeta a população há muito tempo. Explicou que o projeto foi desenvolvido em resposta a diversas reclamações ao longo dos anos, onde consumidores eram cobrados por água que na realidade era ar preso nos encanamentos após a

fl. 10 de 15



retomada do fornecimento. Compartilhou que todos os vereadores estão comprometidos em apoiar a iniciativa, destacando a importância de trabalhar em prol da comunidade e garantir um serviço de água mais justo e eficiente para todos os cidadãos de Alta Floresta. Contudo, houve preocupação sobre a possibilidade do projeto ser contestado na justiça e possivelmente ser derrubado. Frisou que o sistema legal pode ser complexo e variável, dependendo de diversos fatores, incluindo leis locais, regulamentos e interpretações judiciais. Disse que independente do resultado legal, a comunidade e os representantes locais continuarão a se esforçar para resolver esse problema persistente.

Douglas Pereira Teixeira de Carvalho Enfatizou que o projeto é embasado em dados de institutos de pesquisas federais que indicam a possibilidade de uma economia de até 40% nas contas de água para os cidadãos. Argumentou que essa medida é particularmente importante devido à má qualidade dos serviços prestados pela concessionária de água no município. Ele ressaltou que o projeto tem como objetivo garantir o direito dos cidadãos a uma economia significativa e a um serviço de qualidade. Portanto fez um apelo aos demais membros da Casa legislativa, solicitando apoio e pedindo que votem contra o veto do Executivo.

José Vaz Neto (Zé Eskiva) Expressou sua preocupação em relação ao aumento das tarifas de água e a forma como o prefeito conduziu a aprovação desse aumento sem considerar adequadamente o processo. O orador ressaltou a necessidade de o Executivo considerar mais os interesses da população em vez de favorecer empresas externas. Outra questão abordada foi a importância de um projeto de lei que visava regularizar a cobrança de tarifas de água, levando em consideração o uso real de água. A cobrança excessiva com base em volumes incorretos de água foi apontada como um desperdício de dinheiro.

Darli Luciano da Silva lembrou a importância de manter um enfoque imparcial na análise da situação. Destacou a necessidade de considerar tanto os interesses da população quanto as preocupações da empresa distribuidora de água. A transparência foi enfatizada pelo parlamentar, que ressaltou a importância de obter informações detalhadas sobre o contrato entre a distribuidora e a prefeitura. Isso foi apontado como crucial para avaliar se as partes estão cumprindo suas obrigações contratuais. Sugeriu a realização de sessões de participação pública, como reuniões, debates abertos ou pesquisas, para compreender a perspectiva da população sobre a situação. Isso permitiria uma tomada de decisão mais informada. Finalizou enfatizando que é necessário buscar soluções intermediárias que atendam tanto a população quanto a

fl. 11 de 15



empresa. **Francisca Ilmarli Teixeira** explicou que a concessão é um contrato de trato sucessivo, portanto é perfeitamente possível que o Executivo Municipal passe a exigir imediatamente o cumprimento dessa nova obrigação. Disse se espantar em ver o executivo vetar um projeto que dá a ele a condição e a legitimidade de trabalhar em benefício da população. **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** afirmou que fez uma emenda na lei para que qualquer cidadão de Alta Floresta possa instalar o aparelho eliminador de ar, uma vez que a concessionária não vai colocar. **Francisco Ailton dos Santos** frisou sua preocupação em relação à qualidade da água e ao saneamento básico no município. Relatou que recentemente um projeto de sua autoria foi derrubado na justiça, o qual visava melhorar a situação da água em Alta Floresta. Ele destacou que a qualidade da água atualmente é deplorável e que a ausência de um sistema de esgoto adequado é uma vergonha para o município. Frisou que, como vereador, têm a responsabilidade de representar os interesses da população e que não está ali para atender somente aos empresários. **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** retratou sua expressão anterior, reconhecendo a possibilidade de ter se expressado de maneira equivocada. Frisou sua insatisfação com a forma como o Executivo lidou com o aumento de 23% no preço das águas durante o primeiro ano de mandato. Observou que, na ocasião, teve a percepção de que o Executivo não estava atendendo aos interesses da população ao aceitar o aumento. Ele destacou que, agora, diante da oportunidade de buscar formas de reduzir os preços da água, o Executivo parece estar seguindo em uma direção contrária à expectativa da população. Por fim parabenizou os participantes pelo engajamento e pela atenção às preocupações da comunidade. Colocada em votação sendo rejeitada por unanimidade dos votos. **3) Projeto de Lei 049/2023** que em súmula “Declara como Ave-Símbolo do Município de Alta Floresta/MT, a Arara Canindé (Ara ararauna) e dá outras providências” de autoria do vereador José Vaz Neto (Zé Eskiva), a qual havendo discussão, foi debatida pelos vereadores **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** o qual acrescentou razões a propositura, e solicitou dos demais edis o voto favorável ao seu Projeto. **Francisca Ilmarli Teixeira** parabenizou o vereador pelo Projeto enaltecendo a ave escolhida para símbolo do município. colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. **4) Projeto de Lei 051/2023** que em súmula “Declara de utilidade pública o Projeto é Possível Ser Feliz” de autoria do vereador José Vaz Neto (Zé Eskiva), a qual havendo discussão, foi debatida pelos vereadores. **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** destacou a iniciativa do projeto, que teve seu início na Igreja Batista e

Op:

fl. 12 de 15



atualmente é liderado pelo Pastor Lucas com o apoio de outros membros. Compartilhou sua experiência pessoal, mencionando que teve a oportunidade de trabalhar no projeto em 2017, juntamente com Cido. Nessa época, desenvolveram um projeto social na Vila Nova, focado em aulas de futebol. Expressou sua admiração pela maneira como o projeto evoluiu desde então, atendendo atualmente mais de 500 crianças. Destacou o compromisso da Igreja Batista no trabalho de transformação social, restauração de vidas e na promoção de atividades culturais, esportivas e de cidadania. Esse reconhecimento pode oferecer vantagens em termos de apoio e recursos para a continuidade do projeto. **Francisco Ailton dos Santos** falou da importância do projeto para a sociedade com as ações voltadas as crianças do município. Enfatizou que a declara de utilidade pública traz mais legitimidade nas transferências de recursos públicos para uma maior efetivação dos trabalhos do projeto. **Claudinei de Souza Jesus** destacou a importância da união e do compromisso com o bem-estar das crianças do município. Expressou sinceros agradecimentos à Pastora Meire, Pastor Gil, Jude Wagner, Luci e Lucas, assim como a todos os envolvidos no projeto, pelo seu valioso trabalho e dedicação. Ressaltou os pontos principais do projeto, enfatizando sua relevância como um meio concreto de contribuir para o desenvolvimento social das crianças de Alta Floresta. Finalizou destacando a necessidade de buscar apoio e recursos públicos para garantir a sustentabilidade e expansão contínua dos projetos. Nesse sentido, declarou o compromisso com o crescimento futuro dos projetos e o esforço em torná-los cada vez mais impactantes e a sua vital contribuição para o futuro das crianças. **Douglas Pereira Teixeira de Carvalho** disse ser louvável ver o comprometimento do Vereador José Vaz Neto e a dedicação dos pastores presentes em relação a esse projeto relevante. Afirmou que a iniciativa de buscar regularização e receber recursos federais e estaduais para promover a inclusão social no município é digna de aplausos. Enfatizou que a colaboração entre a Câmara e os recursos providos pelo poder público, juntamente com o compromisso com a cultura, esporte e educação, é fundamental para fortalecer a identidade local e enriquecer a comunidade. Finalizou parabenizando todos os envolvidos por essa iniciativa e por colocar o bem-estar da comunidade em primeiro plano. **Marcos Roberto Menin** expressou seu reconhecimento pela relevância do projeto em questão, que visa promover a inclusão social no município. Ele ressaltou a importância de buscar a regularização do projeto para que recursos federais e estaduais possam ser obtidos, a fim de fortalecer e

Ap:

fl. 13 de 15



ampliar a iniciativa. O Vereador demonstrou sua disposição em contribuir ativamente para viabilizar esses recursos, destacando que a Câmara tem sido uma parceira crucial em projetos de grande relevância, como este voltado para a inclusão social, cultura, esporte e educação. **Leonice Klaus dos Santos** expressou votos de congratulações ao Vereador José Vaz Neto e à pastora presente, em virtude de suas contribuições significativas ao projeto em discussão. Reconheceu o trabalho constante da pastora em trazer serenidade e bem-estar às crianças da comunidade. Parabenizou o proponente pela dedicação e esforços empregados no projeto em questão. Frisou que sua atuação em prol da melhoria das condições das crianças do município foi destacada como uma ação de extrema importância para o presente e futuro da comunidade. **Francisca Ilmarli Teixeira** destacou que a mudança traria em relação à organização, inscrição em editais para obtenção de recursos e a possibilidade de receber emendas parlamentares. Disse que o projeto "Possível Ser Feliz" é um exemplo prático de como essa forma de organização pode beneficiar a comunidade. Destacou que a transformação em uma associação sem fins lucrativos traz elementos essenciais para a continuidade de projetos relevantes, pois a utilidade pública proporciona a base legal necessária para acessar recursos e garantir a sustentabilidade dessas iniciativas. **José Vaz Neto (Zé Eskiva)** expressou gratidão à Pastora Meire por seu trabalho voluntário e dedicado no projeto, contribuindo de forma significativa com o evangelismo e realizando um trabalho inspirador. Compartilhou o progresso alcançado durante o primeiro ano de mandato, destacando a conquista de recursos no valor de R\$ 100.000,00 reais, que haviam sido previamente retidos e recentemente liberados. Destacou que a perspectiva de não depender mais diretamente do poder executivo para benesses financeiras foi considerada como um avanço positivo para a autonomia e a sustentabilidade do projeto. Colocada em votação, sendo aprovada, por unanimidade. 5) Moção nº 87/2023 “CONGRATULAÇÕES com a Senhora Emília de Fátima Alves Pereira, pela relevante contribuição econômica e social em prol da comunidade alta-florestense”, autoria dos vereadores Leonice Klaus dos Santos e Reginaldo Luiz da Silva (Naldo da Pista), não havendo discussão. Foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade dos votos. 6) Moção nº 078/2023 “CONGRATULAÇÕES com a Empresa “Oficina do Deja” pela sua relevante contribuição econômica e social em prol da comunidade altaflorestense”, autoria vereador Francisco Ailton dos Santos, o qual acrescentou razões a propositura, enaltecendo, reconhecendo e parabenizando os

fl. 14 de 15



homenageados. Foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade dos votos. O vereador **Claudinei de Souza Jesus** pediu a palavra para solicitar a dispensa de Redação Final dos Projetos de Lei nº 049 e 051/2023 de autoria do legislativo, sendo colocada em votação e aprovada por unanimidade. Encerradas as discussões a matéria foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. **Não havendo pedido de explicações pessoais**, o presidente comunicou que a ata desta sessão será redigida e deliberada conforme disposição regimental. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a proteção de Deus e a presença de todos, às 10h50min., o Senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, e eu, **Joel Batista da Silva**, Assistente Administrativo, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai por mim subscrita, deliberada, autografada e assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em 14 discussão e votação
na sessão **ORDINÁRIA**
de 27 AGO. 2023
Joel Batista da Silva
Mesa Diretora

Joel Batista da Silva

Joel Batista da Silva
Ass. Adm.

8